



O CONSTRUIR

BOLETIM DE MERCADO

AGOSTO 2024



SINDUSCON
PARÁ

Boletim
Econômico
Ano 12
n° 104

Índice

1 – INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

1.1 – CUB m² PARÁ – Agosto 2024

1.1.1 – VARIAÇÃO MENSAL ACUMULADA ESTADUAL - REGIÃO NORTE

1.1.2 – VARIAÇÃO ACUMULADA CUB ESTADUAL NOS ÚLTIMOS 12 MESES

1.1.3 – VARIAÇÃO ANUAL ACUMULADA – CUB ONERADO E DESONERADO

Copom eleva Selic pela 1º vez desde 2022 e taxa vai a 10,75% ao ano

1.2 – OUTROS INDICADORES ECONÔMICOS

2 – INDICE DE PREÇOS

2.1 – IPCA E INPC – VARIAÇÃO MENSAL, ANUAL E EM 12 MESES

2.2 – IGPM – VARIAÇÃO EM 12 MESES

3 – NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

3.1 – CONSUMO DE ENERGIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL DE BELÉM

ÍNDICE NACIONAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL VARIA 0,40% EM JULHO

Aumentar Selic é medida excessiva para controlar a inflação e prejudica crescimento econômico

Fabrizio de Almeida Gonçalves
Presidente

Antônio Valério Couceiro
1º Vice-Presidente

Rodrigo Houat Nasser
2º Vice-presidente

Orlair Bruno Barbosa Mileo
Diretor de Edificações

Daniel Victor Mota Pereira e Silva
Diretor de Infraestrutura

Nelson Jorge Linhares da Silva
Diretor de Obras Corporativas e Industriais

Neil Aldrin de Azevedo Henriques
Diretor de Tecnologia e Materiais de Construção

Francisco Nunes Viana Neto
Diretor de Economia e Estatística

Andrea Vasques Rezende dos Santos Ferraz
Diretor de Relações do Trabalho

- 3 Ubirajara Marques de Oliveira Neto
Diretor de Habitação e Interesse Social
- 3 Luis Carlos Vieira Moreira
Diretor Adjunto de Assuntos Jurídicos
- 3 Josany Aline de Souza Cardoso
Diretor Adjunto do Setor Energético
- 4 Rodrigo José Teixeira Rocha Garcia
Diretor Adjunto de Responsabilidade Social Corporativa
- 4 Leonardo Gil Castelo Branco
Diretor Adjunto de Obras Públicas de Edificação
- 5 Gisandro Gil Padrão Massoud
Diretor Adjunto de Obras de Habitação de Interesse Social
- 7 Acácio Antônio Gonçalves
Diretor Adjunto de Obras de Material de Construção
- 8 Clóvis Acatauassú Freire
Diretor Adjunto de Indústria Imobiliária
- 9 Lilliane de Nazaré Ferraz Barbosa Kahwage
Diretor Adjunto de Relações do Trabalho
- 9 Patrice Rossetti
Diretor Adjunto de Gestão de Projetos
- 10 Arthur Clairefont Melo Couceiro
Diretor Adjunto de Inteligência de Mercado
- 11 Túlio Lima Damasceno
Diretor Adjunto de Obras Industriais

SUPLENTES DE DIRETORIA

- 12 Jorge Manoel Coutinho Ferreira

Silvio Chamie Chady
Álvaro Gomes Tandaya Neto
Lucas Brasil Gonçalves

CONSELHO FISCAL

Paulo Henrique Domingues Lobo
Daniel de Oliveira Sobrinho
José Albino Cruz Vieira

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Andrei Corrêa Morgados
Armando Câmara Uchôa Júnior

CONSELHO CONSULTIVO

Alex Dias Carvalho
Marcelo Gil Castelo Branco
Manoel Pereira dos Santos Junior

CONSELHO DE ÉTICA

Marcelo Gil Castelo Branco (Presidente)
Andrea Maria Sabado Correa
Flaviana Massami Aoki

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FIEPA

Fabrizio de Almeida Gonçalves
Antônio Valério Couceiro

DELEGADOS SUPLENTES

Orlair Bruno Barbosa Mileo
José Albino Cruz Vieira

Expediente

www.sindusconpa.org.br

Sede Administrativa: Trav. Quintino Bocaiúva, 1588, 1º Andar, Nazaré – Belém/PA
(91) 3241-4058 - 98162-1664

Projeto Gráfico: Fluxo

Diagramação: Fluxo

Redação: - Ascom/Sinduscon-PA

Estatística: Rafael Costa

Coordenação: Eliana Veloso Farias

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL 01

1.1 - Custo Unitário Básico da Construção Civil no Estado do Pará

O Custo Unitário Básico do Pará (CUB M²/PA) no mês de agosto de 2024 apresentou valor de R\$ 2.039,61 o que representa variação de 0,64% em comparação ao mês anterior, que registrou valor de R\$2.026,68.

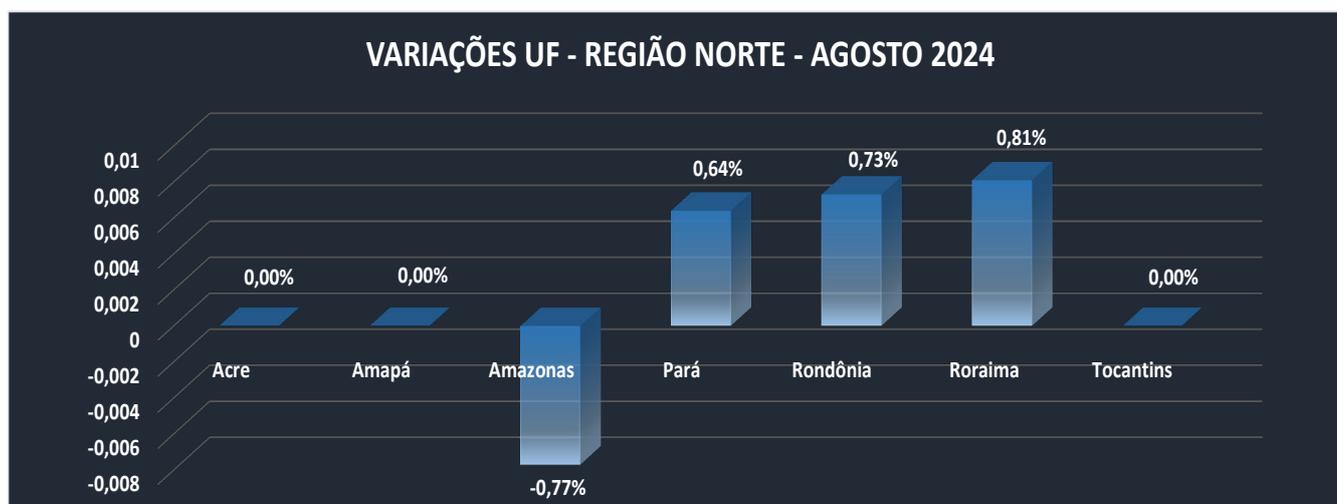
Com essa composição do resultado, os custos médios com a mão de obra equivalem a 44,08%; materiais 53,24%; e as despesas administrativas com 2,22%. Para obter esses percentuais, o CUB/m² inclui a avaliação de um grupo de materiais com 25 itens.

Entre eles estão: mão de obra de servente e pedreiro; despesas administrativas referentes ao custo de contratação e mais encargos sociais pagos ao engenheiro; e equipamentos representados pelo aluguel de betoneira. Segue a tabela ao lado contendo relação com o valor do m².

ESTADO	VALOR M ²	PADRÃO	PERÍODO
Acre	R\$ 2.158,73	R1N	dez/21
Amapá	R\$ 2.678,34	R1N	jun/24
Amazonas	R\$ 2.835,85	R1N	ago/24
Pará	R\$ 2.039,61	R8N	ago/24
Rondônia	R\$ 2.012,70	R8N	ago/24
Roraima	R\$ 2.358,95	R8N	ago/24
Tocantins	R\$ 1.358,38	R8N	mai/19

Link relacionado:
<http://www.sindusconpa.org.br/site/cub.php>

1.1.1 - Variação mensal acumulada - CUBm² - Estados da Região Norte



1.1.2 - Variação Acumulada do CUB Estadual nos últimos 12 Meses

MÊS	CUB Pará Onerado	CUB Pará Desonerado
set/23	3,18	3,14
out/23	4,03	4,03
nov/23	3,89	3,88
dez/23	3,9	3,89
jan/24	2,69	2,63
fev/24	3,12	3,07
mar/24	2,28	2,20
abr/24	2,35	2,27
mai/24	2,89	2,83
jun/24	3,08	3,04
jul/24	3,72	3,71
ago/24	4,17	4,17

Fonte: SINDUSCON/PA

1.1.3 - Variação Anual Acumulada - CUBm² - Pará Onerado e Desonerado.



Fonte: SINDUSCON/PA

Copom eleva Selic pela 1º vez desde 2022 e taxa vai a 10,75% ao ano



Após quedas e duas manutenções consecutivas, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central aumentou nesta quarta-feira (18), a taxa Selic de 10,50% para 10,75% ao ano. Esta elevação – a primeira registrada desde agosto de 2022 – aconteceu após a economia brasileira surpreender positivamente e crescer 1,4% no 2º trimestre de 2024 em relação aos primeiros três meses do ano, conforme os dados do Produto Interno Bruto (PIB) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção lamentou a elevação da taxa Selic. A entidade avalia que a decisão da autoridade monetária deve criar obstáculos novos ao investimento em infraestrutura, assim como reduzirá o volume de depósitos na caderneta de poupança. “Isso prejudica o financiamento de imóveis pelo SBPE, bem como compromete a renda do trabalhador” dificultando a aquisição de imóveis, comenta Renato Correia, presidente da entidade, destacando que a construção é fator essencial na formação de capital fixo no país. “É preocupante. O desafio é desenvolver o Brasil sem as condições necessárias para o investimento acontecer”.

Fonte: CBIC

1.2 - Outros Indicadores Econômicos

Variação Acumulada dos Últimos 12 Meses.

Mês	INCC-DI	INCC-M	SINAPI-PA Onerado	SINAPI-PA Desonerado
set/23	3,49	3,21	2,91	2,68
out/23	3,57	3,37	2,65	2,44
nov/23	3,26	3,33	2,57	2,36
dez/23	3,49	3,32	2,75	2,55
jan/24	3,30	3,23	2,77	2,69
fev/24	3,39	3,23	2,68	2,5
mar/24	3,36	3,29	2,54	2,36
abr/24	3,74	3,48	2,71	2,51
mai/24	4,02	3,68	2,48	2,31
jun/24	4,02	3,77	2,64	2,49
jul/24	4,67	4,42	2,81	2,66
ago/24	5,23	4,84	3,26	3,12

Fontes: FGV e IBGE

Variações Anual e Acumulada dos Últimos 12 Meses



Fontes: FGV e IBGE

Links relacionados:

http://www.portalbrasil.net/incc_di.htm

<http://www.portalbrasil.net/incc.htm>

ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Custos_e_Indices_da_Construcao_Civil/Fasciculo_Indicadores_IBGE/

ÍNDICES DE PREÇOS 02

2.1 - IPCA - Índice de Preço ao Consumidor Amplo

INPC - Índice Nacional de Preço ao Consumidor

Cidades	IPCA		INPC	
	Julho	Agosto	Julho	Agosto
Rio de Janeiro	0,28	-0,08	0,22	-0,16
Porto Alegre	0,36	0,18	0,34	-0,05
Belo Horizonte	0,26	0,13	0,08	0,03
Recife	0,33	-0,07	0,14	-0,12
São Paulo	0,52	0,10	0,35	-0,06
Brasília	0,36	0,17	0,27	0,09
Belém	0,39	-0,40	0,36	-0,35
Fortaleza	0,47	0,00	0,39	-0,03
Salvador	0,18	0,03	0,02	-0,09
Curitiba	0,30	-0,36	0,32	-0,40
Goiânia	0,43	-0,51	0,37	-0,42
São Luís	0,53	-0,54	0,48	-0,58
Campo Grande	0,29	0,03	0,20	-0,04
Geral	0,38	-0,02	0,26	-0,14

Fonte: IBGE

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA de agosto teve queda de 0,02%, 0,40 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de 0,38% registrada em julho. No ano, o IPCA acumula alta de 2,85% e, nos últimos 12 meses, de 4,24%, abaixo dos 4,50% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em agosto de 2023, a variação havia sido de 0,23%.

O resultado de agosto foi influenciado principalmente pelas quedas em Habitação (-0,51%) e Alimentação e bebidas (-0,44%), que contribuíram com -0,08 p.p. e -0,09 p.p, respectivamente. No lado das altas, o maior impacto veio de Educação (0,73% e 0,04 p.p. de contribuição). Os demais grupos ficaram entre o 0,00% de Transportes e o 0,74% de Artigos de residência.

No grupo Habitação (-0,51%), o resultado foi influenciado, principalmente, pela energia elétrica residencial, que passou de 1,93% em julho para -2,77% em agosto, com o retorno da bandeira tarifária verde. Além disso, foram verificados os seguintes reajustes tarifários:

- reajuste médio de 0,06% em uma das concessionárias de energia de Porto Alegre (-0,69%), a partir de 19 de agosto;
- redução de 1,96% em Vitória (-1,49%), a partir de 7 de agosto;
- redução média de 2,43% nas tarifas de uma das concessionárias de energia de São Paulo (-3,07%), a partir de 4 de julho;
- redução de 1,11% em São Luís (-4,52%), a partir de 28 de

agosto;

- redução de 2,75% em Belém (-5,63%), a partir de 7 de agosto.

Ainda em Habitação, o resultado da taxa de água e esgoto (0,44%) decorre dos seguintes reajustes tarifários:

- reajuste de 8,05% em Fortaleza (6,49%), a partir de 5 de agosto;
- reajuste de 5,81% em Salvador (5,43%), a partir de 1º de agosto;
- reajuste de 4,31% em Vitória (4,03%), a partir de 1º de agosto;
- redução média de 0,61% em São Paulo (-0,47%), a partir de 23 de julho.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC teve queda de 0,14% em agosto, 0,40 p.p. abaixo do resultado observado em julho (0,26%). No ano, o INPC acumula alta de 2,80% e, nos últimos 12 meses, de 3,71%, abaixo dos 4,06% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em agosto de 2023, a taxa foi de 0,20%.

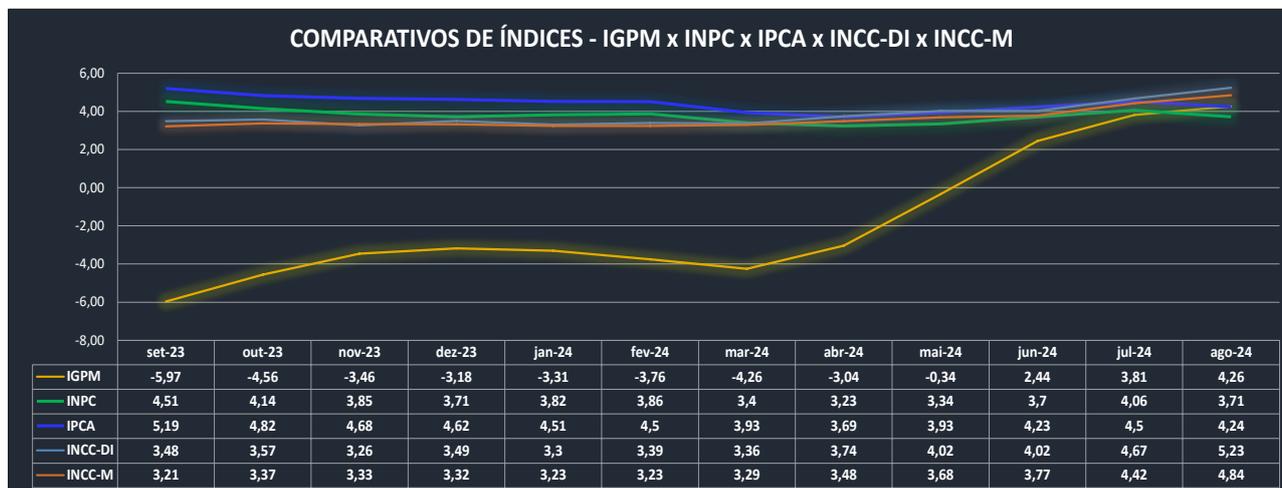
Os produtos alimentícios caíram 0,63% em agosto, segundo recuo consecutivo, após queda de 0,95% em julho. Por sua vez, a variação dos não alimentícios desacelerou de 0,65% em julho para 0,02% em agosto.

Links relacionados:

https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/236/inpc_ipca_2024_jul.pdf

2.2 - IGPM – Índice Geral de Preço do Mercado

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) variou 0,29% em agosto de 2024, apresentando desaceleração em relação ao mês anterior, quando registrou taxa de 0,61%, revela o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV IBRE). Com esse resultado, o índice acumula alta de 2,00% no ano e de 4,26% nos últimos 12 meses. Em agosto de 2023, o índice havia registrado taxa de -0,14% no mês e acumulava queda de 7,20% em 12 meses.



Links relacionados:
<https://portal.fgv.br/noticias/igp-m-agosto-2024>

Fontes: IBGE/FGV

NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

03

3.1- Consumo de Energia Elétrica da Construção Civil no estado do Pará

CLASSES DE CONSUMO	CONSUMO FATURADO (kWh) 08/24
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	756.000
OBRAS DE INFRAESTRUTURA	435.000
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	121.000
Total geral	1.312.000

Fonte: Equatorial



Descubra como reduzir custos aumentando a sua segurança

Especialista internacional em **Seguros de Riscos de Engenharia e Garantia de Obras**, a JGS desenvolve soluções inteligentes de segurança capazes de tornar sua empresa ainda mais competitiva.

Ligue e comprove (91) 3181.4444
www.jgsseguros.com.br e-mail: garantia@jgsseguros.com.br



Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica na Construção Civil de Belém no mês de Agosto de 2024



SILVEIRA, ATHIAS, SORIANO DE MELLO,
GUIMARÃES, PINHEIRO & SCAFF

ADVOGADOS

www.advassociados.com.br

Belém | Brasília | Macapá | Manaus | Marabá
Parauapebas | Porto Velho | Rio de Janeiro
Santarém | São Luis | São Paulo | New York

* Assessoria para implantação de projetos na Amazônia * Direito Ambiental, Fundiário e Minerário * Civil, Comercial e do Consumidor *
* Trabalhista e Sindical * Tributário * Penal Empresarial * Ações de Massa e Juizados Especiais Cíveis * Petróleo, Gás e Energia *

Onze sedes distribuídas por todo o Brasil garantem abrangência nacional e atuação full service na assessoria jurídica de projetos econômicos, sociais e ambientais.

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,63% em agosto

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou taxa de 0,63% em agosto, ficando 0,23 ponto percentual acima do índice de julho (0,40%). Esta taxa é a maior observada desde agosto de 2022. Os últimos doze meses foram para 3,12%, resultado acima dos 2,66% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O índice de agosto de 2023 foi de 0,18%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em julho fechou em R\$ 1.756,01, passou em agosto para R\$ 1.767,09, sendo R\$ 1.014,31 relativos aos materiais e R\$ 752,78 à mão de obra.

A parcela dos materiais, com taxa 0,50%, apresentou alta significativa tanto em relação ao mês anterior (0,30%) quanto em relação ao resultado de agosto de 2023 (-0,14%), 0,20 e 0,64 pontos percentuais, respectivamente. Essa taxa corresponde a maior registrada desde outubro de 2022 neste segmento.

Já a mão de obra, com índice 0,81%, e dois acordos coletivos firmados, também registrou alta tanto em relação a julho (0,53%), 2 quanto a agosto do ano anterior (0,64%), 0,28 e 0,17 pontos percentuais, respectivamente.

De janeiro a agosto os acumulados foram: 1,26% (materiais) e 4,49% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 1,41% (materiais) e 5,53% (mão de obra), respectivamente.

DESONERADO	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
REGIÃO NORTE	R\$ 1.815,94	904,79	0,41	2,46	4,27
RONDÔNIA	R\$ 1.950,39	1087,56	0,59	6,97	8,06
ACRE	R\$ 1.950,92	1035,33	0,43	4,01	4,50
AMAZONAS	R\$ 1.816,93	889,40	0,55	1,33	3,79
RORAIMA	R\$ 1.911,46	793,92	0,19	2,06	5,70
PARÁ	R\$ 1.761,57	844,71	0,36	1,68	3,45
AMAPÁ	R\$ 1.761,39	855,49	0,00	3,80	5,33
TOCANTINS	R\$ 1.873,88	985,21	0,60	3,76	4,72

ONERADO	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
REGIÃO NORTE	R\$ 1.922,75	958,13	0,45	2,52	4,46
RONDÔNIA	R\$ 2.072,13	1.155,33	0,59	7,34	8,50
ACRE	R\$ 2.062,51	1.094,68	0,38	4,16	4,59
AMAZONAS	R\$ 1.927,77	944,09	0,77	1,54	4,36
RORAIMA	R\$ 2.028,35	842,25	0,16	2,01	5,75
PARÁ	R\$ 1.861,85	892,50	0,34	1,58	3,48
AMAPÁ	R\$ 1.865,67	906,34	0,01	3,90	5,37
TOCANTINS	R\$ 1.983,88	1.043,40	0,57	3,85	4,75

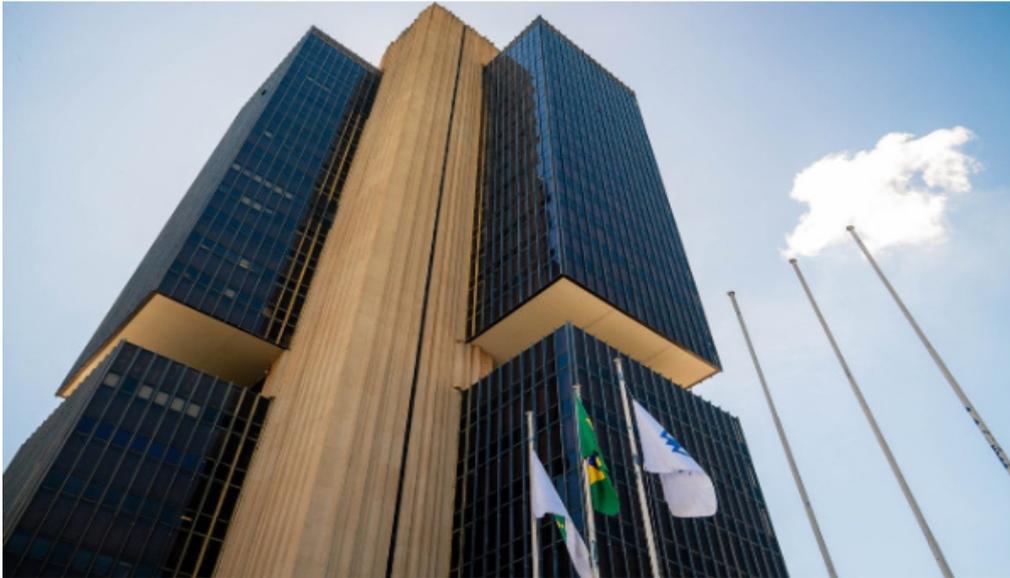
Região Sul registra maior variação mensal em agosto

A região Sul, influenciada pela alta nas categorias profissionais em seus três estados, ficou com a maior variação regional em agosto, 1,82%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,41% (Norte), 0,38% (Nordeste), 0,58% (Sudeste) e 0,14% (Centro-Oeste).

Links relacionados:

https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/242/ind_sinapi_2024_ago.pdf

Aumentar Selic é medida excessiva para controlar a inflação e prejudica crescimento econômico



A Confederação Nacional da Indústria (CNI) avalia que um eventual aumento da taxa básica de juros seria uma medida excessiva para controlar a inflação e prejudicaria o crescimento econômico. Nesta quarta-feira (18), o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central vai decidir o patamar da Selic, atualmente em 10,5% ao ano. Para a CNI, a elevação da taxa de juros seria um equívoco, refletindo excesso de conservadorismo do BCB.

O presidente da CNI, Ricardo Alban, lembra que outros países vêm diminuindo as taxas de juros e que o Brasil tem a oportunidade de ajustar a Selic para baixo, sem diminuir o diferencial de juros em relação às economias mais desenvolvidas, especialmente os Estados Unidos, o que evitaria pressão sobre a taxa de câmbio e a inflação.

“Os cenários econômicos, atual e prospectivo, principalmente de inflação, mostram que um aumento da Selic seria equivocado e um excesso de conservadorismo da autoridade monetária, com consequências negativas e desnecessárias para a atividade econômica. Além disso, colocaria o Brasil na contramão do que o mundo está fazendo nesse momento, que é a redução das taxas de juros”, afirma Ricardo Alban.

Inflação sob controle não justifica alta da Selic

A CNI aponta que o último resultado do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu 0,02%, ficando abaixo das expectativas capturadas pelo Relatório Focus do BCB, que projetavam alta de 0,02%. Com isso, a inflação acumulada nos últimos 12 meses caiu de 4,5%, em julho, para 4,24%, em agosto, abaixo do teto da meta de inflação para 2024, que é de 4,5%, e abaixo da inflação registrada em 2023, de 4,63%.

Fonte: CBIC

Leia mais em:

<https://noticias.portaldaindustria.com.br/posicionamentos/aumentar-selic-e-medida-excessiva-para-controlar-a-inflacao-e-prejudica-crescimento-economico-avalia-cni/>



O CONSTRUIR

www.sindusconpa.org.br

 [sindusconpa](#)

 [sindusconpa](#)

 comunicacao@sindusconpa.org.br